

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
A T A S

ATA DA DUCENTÉSIMA NONAGÉ-
SIMA QUINTA(295a.) SESSÃO DA CO
MISSÃO DELIBERATIVA DA COMIS
SÃO NACIONAL DE ENERGIA NU-
CLEAR, REALIZADA EM 13 DE SE
TEMBRO DE 1968, SEXTA- FEIRA,
COM INÍCIO ÀS 9:00 HORAS.

Aos treze dias do mês de setembro de mil nove-
centos e sessenta e oito, às nove horas, realizou-se na sede da COMIS-
SÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR, A Rua General Severiano, nú-
mero noventa, segundo andar, a Ducentésima Nonagésima Quinta (295a.)
sessão da COMISSÃO DELIBERATIVA da COMISSÃO NACIONAL DE E-
NERGIA NUCLEAR, sob a Presidência do Professor URIEL DA COSTA
RIBEIRO e com a presença dos Senhores Membros, Professores PAULO
RIBEIRO DE ARRUDA e JOSÈ RAYMUNDO DE ANDRADE RAMOS. AU-
SÊNCIA - O Professor Hervásio Guimarães de Carvalho deixou de com-
parecer por estar em viagem de representação da Comissão Nacional
de Energia Nuclear. NORMAS DE CONTRATAÇÃO - Contou a sessão
com os esclarecimentos prestados durante algumas horas por alguns com-
ponentes do Grupo de Trabalho constituído pela Portaria número oiten-
ta e cinco barra sessenta e oito, a saber: Coronel Carlos Syllus Pinto, D.
Maria Corrêa Suzana, Major Epifanio Bittencourt, Dr. Alcyr Cabral Si-
mões e Engenheiro Carlos Werth Urban. Depois de vários debates ficou
decidido retificar, nas funções de confiança não privativas, o nível do
Chefe da Assessoria de Relações Públicas de 2-FC para 1-FC e o nível
do Chefe da Divisão de Material da Comissão Nacional de Energia Nucle

FL. n.º
(Rubrica do Presidente)

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
A T A S

Ata da Ducentésima Nonagésima Quinta (295a.) sessão da Comissão De liberativa da Comissão Nacional de Energia Nuclear, realizada em 13 de setembro de 1968, sexta-feira, com início às 9:00 horas.

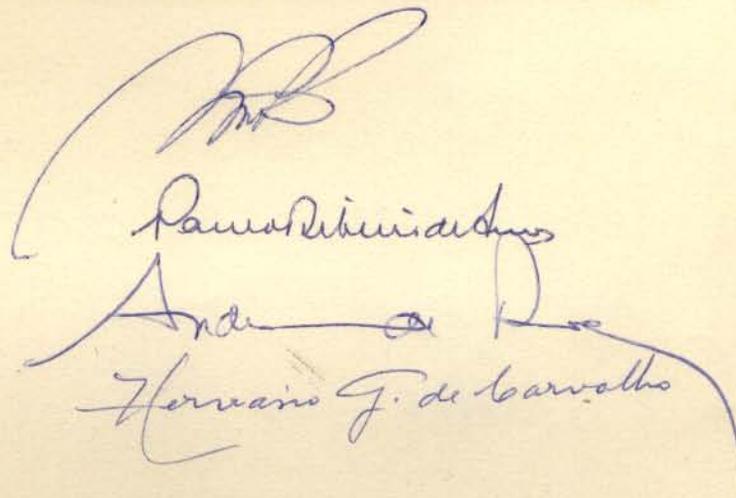
Nuclear de 5-FC para 2-FC. Foi decidido também acrescentar as chefias de Divisão (em número de três) do Departamento de Fiscalização do Material Radioativo, no nível 2-FC. Foi decidido, também, por unanimidade, acrescentar na tabela de retribuição das funções de confiança ao pé da mesma o asterístico (2) com a seguinte redação: "Ao empregado designado para o exercício de Função de Confiança, é facultado optar pelo critério acima ou pela percepção da remuneração e demais vantagens de seu emprego, acrescido de gratificação fixa correspondente a vinte por cento do valor do símbolo da Função de Confiança". O Professor Andrade Ramos, tecendo considerações sobre o sistema de classificação de cargos do Grupo I, isto é, de técnicos especializados de nível superior, emitiu sua opinião de que a filosofia de entrada nas três carreiras preconizadas, de denominações básicas respectivamente Profissional Especializado, Engenheiro e Pesquisador, deveria ser menos restritiva do que figura no documento apresentado pelo Grupo de Trabalho, de vez que os respectivos enquadramentos dos técnicos especializados que trabalham na Comissão Nacional de Energia Nuclear até mesmo há dez anos, ficariam extremamente presos a tais restrições, as quais dificultariam o acesso franco a tais carreiras dos diversos especialistas com que já conta a Comissão Nacional de Energia Nuclear. Propôs que o asterístico (1) um tivesse a seguinte redação: "Físicos, Químicos, Engenheiros, Matemáticos, Médicos, Advogados, Biólogos e Geólogos, com especializações reconhecidas pela Comissão Nacional de Energia Nuclear dentro dos respectivos campos de conhecimento e diretamente relacionadas ao campo da energia nuclear". Como justificativa de sua proposição lembrou à Comis

FL. n.º

(Rubrica do Presidente)

Ata da Ducentésima Nonagésima Quinta (295a.) sessão da Comissão Deliberativa da Comissão Nacional de Energia Nuclear, realizada em 13 de setembro de 1968, sexta-feira, com início às 9:00 horas.

Comissão Deliberativa que as normas de reconhecimento destas respectivas especializações deveriam ser baixadas pela própria Comissão Deliberativa quando então poderiam ser efetivadas as restrições preconizadas no documento do Grupo de Trabalho para as contratações futuras e um rigoroso enquadramento para o pessoal que atualmente labuta no desenvolvimento nuclear do Brasil. Seu temor manifestado seria de ocorrer um desestímulo a uma série de atividades profissionais especializadas e uma corrida por cursos, às vezes, sem objetividade, diminuindo o trabalho de produção que se precisa desenvolver, principalmente no setor mineral. A discussão foi encerrada para ser retomada na próxima reunião da Comissão Deliberativa. Foi lavrada a presente Ata que, após lida e julgada conforme vai assinada pelo Senhor Presidente e Senhores Membros presentes.



Paulo Ribeiro de Arruda
André de Ramos
Hervásio G. de Carvalho

DISTRIBUIÇÃO:

- 01 - (Original) - Livro de Atas
- 02 - (Cópia) - Presidente
- 03 - (Cópia) - Professor Paulo Ribeiro de Arruda
- 04 - (Cópia) - Professor José Raymundo de Andrade Ramos
- 05 - (Cópia) - Professor Hervásio Guimarães de Carvalho
- 06 - (Cópia) - Arquivo

/ral.